

Ex-ministro critica o 'grupo palaciano'

BELO HORIZONTE — O ex-ministro da Fazenda Paulo Haddad afirmou ontem que existe um grupo, que ele chamou de "palaciano", que não entende nada de economia e que precisa contratar um milagreiro para acabar com a inflação. Haddad acusou o grupo de influenciar o presidente Itamar a ponto de este lhe ter exigido, quando ainda era ministro, a queda do processo inflacionário em poucos dias.

— Não sou milagreiro. Sou um economista profissional — desabafou Haddad.

Apesar de ter evitado citar nomes, o ex-ministro rebateu as críticas do advogado-geral da União, José de Castro Ferreira, para quem Haddad saiu endeusado do Governo sem baixar um ponto sequer da inflação.

— Não posso aceitar provocações de pessoas que não sabem como funciona o sistema econômico.

Disse que o presidente chegou a cobrar insistentemente resultados imediatos para a queda dos preços, "como se os problemas pudessem ser resolvidos como num passe de mágica".